

Aula de cidadania no DF

CEILÂNDIA, DF – Os alunos da Fundação Bradesco em Ceilândia, uma das cidades-satélites mais carentes do Distrito Federal, deram boa contribuição, na semana passada, para o exercício da cidadania. Acompanhada da professora de Educação Ambiental, Fátima Câmara, uma turma da 6ª série percorreu dois quarteirões das vizinhanças para, batendo de porta em porta, ensinar os moradores a cuidar do lixo e evitar a poluição.

Quando os estudantes apertaram a campainha do portão de Filomena Fernandes da Silva, piauiense que chegou há 15 anos de Teresina, uma cadela avançou contra eles, em meio a um monte de ferragens de uma serralheria que entulha a entrada da casa. “Não tenho nada com essa sujeira, eu sou inquilina”, desculpou-se a mulher. Filomena elogiou a iniciativa e aproveitou a

oportunidade para pedir uma vaga para a filha Luana, de 11 anos, na escola da fundação.

“Valorizamos muito esse tipo de trabalho na comunidade, porque acreditamos na capacidade multiplicadora do aluno de levar para fora o que ele aprende aqui”, diz a diretora, Eliane de Cássia Faber, ex-supervisora da rede da Fundação Bradesco que trocou São Paulo por Ceilândia.

Além de oferecer cursos de capacitação para jovens e adultos, que são cerca de mil entre os 3.118 alunos, a escola procura fazer com que os pais acompanhem de perto a evolução dos filhos. Na manhã da última terça-feira, pais e mães que compareceram a uma palestra sobre prevenção de cárie foram homenageados com churros, doces e sambas, tocados pela banda marcial dos alunos em uniforme de gala. (J.M.M.)